

3.9. Qualidade da Oferta Turística

Introdução

A oferta turística pode ser dividida em duas categorias:

- Diferencial – os atrativos naturais e sócio-culturais, responsáveis pela escolha do turista por determinada destinação;
- Técnica – equipamentos e serviços existentes em uma determinada localidade, como a infra-estrutura básica e a infra-estrutura turística.

No capítulo 3.8 (Atrativos e Produtos Turísticos) foi avaliada a oferta diferencial da Costa das Baleias. A infra-estrutura básica foi objeto de análise no capítulo 3.3 (Infra-estrutura). Neste capítulo será analisada a oferta da Costa das Baleias em relação à infra-estrutura turística, entendida pelas empresas de distribuição de turismo, como as agências de viagens, os meios de hospedagem, as transportadoras, os restaurantes e outros locais de alimentação e entretenimento, sendo que o serviço prestado é o elemento fundamental para a sua caracterização. Os empreendimentos turísticos da Costa das Baleias serão avaliados quanto à sua quantidade, variedade e qualidade, além de sua distribuição pelos municípios.

A análise da oferta atual de serviços tem como objetivo determinar a qualidade da recepção dos turistas, em grande parte dependente do serviço que é oferecido pelas empresas turísticas. Além disso, a quantidade e qualidade de empresas envolvidas com a atividade são indicadores do atual estágio de desenvolvimento dos municípios como destinações turísticas.

Meios de hospedagem

A estrutura de hospedagem da Costa das Baleias é ampla e possui uma adequada diversidade, levando em consideração o perfil da demanda atual. Há um resort de padrão médio, pousadas com serviço diferenciado, uma grande quantidade de casas de veraneio (residências secundárias) e pequenas pensões, oferecendo opções de hospedagem barata para alguns segmentos da demanda com motivo da viagem relacionado a atividades de lazer. O total de meios de hospedagem (MHs) identificados pela Bahiatursa em 2001 foi de 195. Já o número total de unidades habitacionais (UHs) era de 3.048, perfazendo 9.527 leitos disponíveis em meios de hospedagem comerciais.

O número de meios de hospedagem na Costa das Baleias cresceu acentuadamente desde 1997, como se percebe pela Tabela 3.9.1. A taxa anual de crescimento foi de 8,8%, enquanto o crescimento no número de UHs foi ainda maior (11,5%).

A evolução da relação UH/MH leva a crer que está havendo um aumento no porte dos MHs da Costa das Baleias, resultado da construção de empreendimentos de maior porte. Atualmente a média da zona turística está em torno de 15,6 unidades por meio de hospedagem. Esse número indica que, mesmo sendo crescente, o porte dos meios de hospedagem ainda é muito pequeno, o que é característico de destinos onde o turismo não se encontra muito desenvolvido e a oferta de leitos é geralmente proporcionada por pequenos empreendimentos de gestão familiar, caracterizados por estruturas simples e serviços amadores, mas personalizados. O município com a maior relação UH/MH é Alcobaça, com cerca de 21 unidades hoteleiras por meio de hospedagem.

Tabela 3.9.1 – Evolução dos Meios de Hospedagem – Costa das Baleias

	1997	1999	2001	Crescimento anual (%)
MHs	139	188	195	8,8%
UHs	1.969	2.681	3.048	11,5%
Leitos	5.948	7.998	9.527	12,5%
UH/MH	14,2	14,3	15,6	-

Fonte: Bahiatursa;
Elaboração: FGV

O maior número de UHs está em Prado, que conta com uma oferta de 1.313 unidades. Em seguida estão os municípios de Nova Viçosa (604) e Alcobaça (575), que também apresentam uma oferta diversificada de meios de hospedagem. Percebe-se, pelo número de empreendimentos hoteleiros e UHs, que o turismo é uma atividade representativa para todos os municípios, mesmo encontrando-se em um estágio incipiente de desenvolvimento no que tange à qualidade dos serviços ofertados.

A análise da relação Leitos/UH (3,1 leitos/UH para a Costa das Baleias como um todo) indica que a oferta atual de meios de hospedagem é primordialmente voltada para famílias e grandes grupos, o que é condizente com o perfil atual do turista, como será analisado com mais detalhes no capítulo 3.11 – Perfil do Turista. Alcobaça e Nova Viçosa, especialmente, apresentam UHs com maior número de leitos, o que também corrobora as observações feitas em campo que indicam um tipo de turismo voltado ao lazer e com características de turismo de massa.

Tabela 3.9.2 – Perfil dos Meios de Hospedagem – Costa das Baleias (2001)

Município	MH	UH	UH/MH	Leitos	Leitos/UH
Prado	88	1313	14,9	4.010	3,1
Alcobaça	27	575	21,3	2.012	3,5
Caravelas	16	258	16,1	757	2,9
Nova Viçosa	42	604	14,4	1.965	3,3
Mucuri	22	298	13,5	783	2,6
<i>Costa das Baleias</i>	<i>195</i>	<i>3.048</i>	<i>15,6</i>	<i>9.527</i>	<i>3,1</i>

Fonte: Bahiatursa;
Elaboração: FGV

Em Alcobaça, Nova Viçosa e Mucuri é marcante o número de casas de veraneio (residências secundárias), principalmente de propriedade de mineiros, brasilienses e goianos. Essas residências são utilizadas quase que exclusivamente por grupos (famílias e amigos) durante os meses de férias escolares, especialmente durante os meses de verão. Há também uma grande concorrência de casas disponibilizadas para aluguel durante as temporadas, modalidade de hospedagem que desvia parte da demanda por meios de hospedagem dos estabelecimentos comerciais. Há controvérsias quanto à legitimidade desse tipo de oferta, já que os proprietários dos imóveis não pagam os impostos que são obrigatórios à atividade de aluguel de UHs por tempo limitado, competindo de certa forma deslealmente com os proprietários de meios de hospedagem legalmente estabelecidos.

A tabela a seguir apresenta a taxa de ocupação nos anos de 2000 e 2001, calculada através da pesquisa direta da Bahiatursa, para os meios de hospedagem classificados. Essas informações foram apresentadas no relatório supracitado:

Tabela 3.9.3 – Evolução da Taxa de Ocupação nos Meios de Hospedagem

Município	2000	2001	Varição
Alcobaça	30,9%	24,5%	-20,5%
Caravelas	17,1%	19,3%	13,1%
Mucuri	26,1%	25,9%	-1,0%
Nova Viçosa	26,8%	25,9%	-3,6%
Prado	41,2%	39,0%	-5,2%
Média	33,6%	31,7%	-5,4%

Fonte: Levantamento dos Indicadores do Turismo dos MHs da Costa das Baleias 2002

Como se observa pelos dados da tabela, a taxa de ocupação apresentou uma queda entre 2000 e 2001. Esse fato se deve, principalmente, à queda apresentada por Prado, o município com maior oferta de UHs por ano. Para o último ano registrado a taxa de ocupação foi de apenas 31,7%, um valor muito baixo, mas que é explicado pela alta sazonalidade do fluxo turístico na Costa das Baleias.

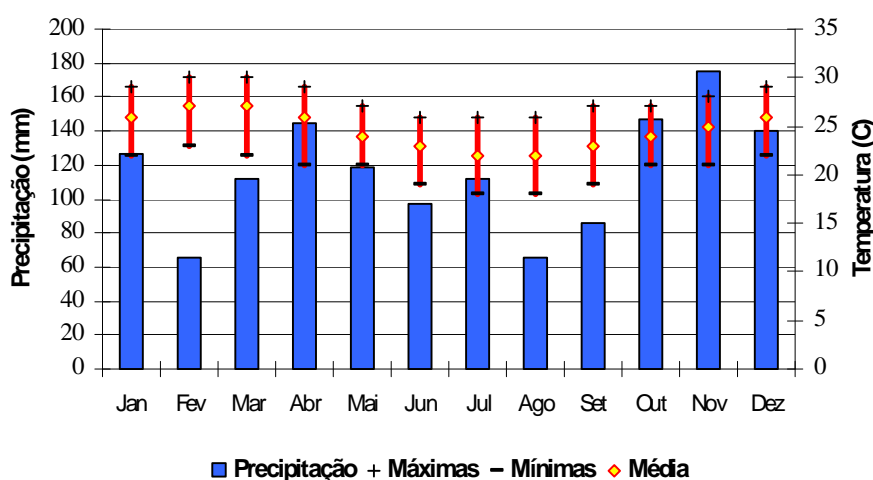
Sazonalidade

O fluxo turístico e a demanda por hospedagem estão extremamente relacionados com questões relativas aos mercados emissores e com o clima da região. Também têm grande influência sobre a sazonalidade da ocupação dos meios de hospedagem os tipos de atrativos e atividades que são oferecidas pela destinação turística.

O período de férias escolares (ou de verão, no caso dos países europeus) é, em geral, o momento em que uma parcela significativa dos turistas (aqueles que viajam em família ou os europeus) está mais apta a viajar. A existência de feriados prolongados tradicionais (Reveillon e Carnaval, principalmente) também gera grande demanda e fluxo turístico. Além desses feriados, os principais emissores para os destinos da região estão em períodos de férias nos meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e agosto.

Por outro lado, as características climáticas dos destinos (temperatura e chuvas, predominantemente) também podem influenciar a possibilidade que os turistas têm para desfrutar o destino turístico. Em destinos onde as variações climáticas são muito pronunciadas, os efeitos da sazonalidade na demanda turística tendem a ser sentidos com maior intensidade. O gráfico abaixo identifica o comportamento das chuvas e da temperatura na região da Costa das Baleias, para o ano de 2001:

Gráfico 3.9.1 – Precipitação Mensal e Temperaturas Registradas (Prado / Caravelas)



Fonte: The Weather Channel

Os índices pluviométricos não são muito altos na região. Os meses de abril, outubro, novembro e dezembro são os mais chuvosos. Os meses mais secos são fevereiro, agosto e setembro. A temperatura, por sua vez, também não demonstra grande oscilação. Os meses de inverno são ligeiramente mais frios, mas a temperatura é agradável ao longo de todo o ano. Assim, os meses nos quais a demanda por hospedagem é tradicionalmente maior não apresentam restrições climáticas que possam reprimir essa demanda e inibir os fluxos turísticos.

As características climáticas da Costa das Baleias, portanto, não são tão determinantes da sazonalidade quanto o perfil de visitantes e os tipos de turismo que são desenvolvidos na região. A maior parte dos turistas que frequenta a região é motivada por atividades de lazer, claramente vinculadas às praias que existem na região. No entanto, existe um nicho da demanda composto pelos turistas de maior poder aquisitivo que vão à região em função do Parque Nacional Marinho de Abrolhos, das atividades de mergulho e observação de baleias. Como as baleias jubarte frequentam a região entre os meses de julho e novembro, certos segmentos de meios de hospedagem beneficiam-se com a hospedagem motivada por essas atividades em meses considerados tradicionalmente de baixa temporada, como setembro, outubro e novembro, reduzindo o efeito da sazonalidade. Especialmente os meios de hospedagem de Caravelas beneficiam-se com isso, já que o município apresenta a maior oferta de serviços de apoio a essas atividades especializadas.

A demanda por hospedagem, além de apresentar sazonalidade anual, apresenta também sazonalidade semanal, acabando por limitar a capacidade mensal de venda dos hotéis. O segmento de negócios, por exemplo, geralmente não gera demanda nos finais de semana. Nos municípios da Costa das Baleias, entretanto, o segmento de negócios não é suficientemente representativo (vide capítulo 3.11 – Perfil do Turista). O segmento de lazer, quando os principais emissores são regionais, concentra-se nos finais de semana.

Outro instrumento que pode oferecer um indicador sobre a sazonalidade é a pesquisa direta com os meios de hospedagem, realizada durante a pesquisa de campo. Nessas entrevistas, os meios de hospedagem forneceram dados sobre ocupação na baixa e alta temporada. Em linhas gerais, os MHs declararam as seguintes taxas de ocupação:

- Datas especiais (Reveillon, Carnaval e feriados prolongados): **90% a 100%** de ocupação;
- Alta temporada: **60% a 80%** de ocupação;
- Baixa temporada: **5% a 30%** de ocupação. Alguns MHs fechavam após o Carnaval.

Foram entrevistados gerentes e proprietários de aproximadamente 10% dos MHs registrados pela Bahiatursa. As informações aqui apresentadas não são medições precisas sobre os resultados obtidos. Assim sendo, seu uso deve ser considerado com restrições. Entretanto, pode oferecer uma boa indicação da sazonalidade do fluxo turístico na região.

Permanência Média

Os dados da tabela abaixo são provenientes das Pesquisas de Demanda Turística da Bahiatursa. No caso de Nova Viçosa e Mucuri, os dados das pesquisas de janeiro e julho foram agrupados no momento de sua publicação. A análise dos dados da tabela permite a comparação da permanência média do turista para cada tipo de meio de hospedagem:

Tabela 3.9.4 – Permanência Média por tipo de MH

	Hotel	Flat	Pousada	Residência alugada	Residência secundária	Parentes	Pensão	Camping	Total
Alcobaça / Caravelas / Prado									
Janeiro de 2000	7,7	6,0	5,5	10,4	13,6	10,6	8,7	6,4	9,1
Alcobaça / Caravelas / Prado									
Julho de 2000	3,9	-	5,3	9,4	10,2	8,8	-	12,0	7,8
Nova Viçosa e Mucuri									
Janeiro e Julho de 2000	9,0	5,3	7,7	8,6	12,0	8,0	5,7	11,5	9,4

Fonte: PDT - Bahiatursa

Verifica-se que os turistas que permanecem por mais tempo na Costa das Baleias são aqueles que se utilizam de meios de hospedagem não comercialmente estabelecidos, como residências próprias, alugadas e de parentes. Nos hotéis, flats, pousadas e pensões, a permanência é similar, em torno de 5 a 8 dias na Costa das Baleias como um todo. Os campings, por representarem um tipo de meio de hospedagem com características específicas e tarifas mais baixas, apresentam índices de permanência por volta de dez dias.

Principais Segmentos de Hospedagem

Os municípios da Costa das Baleias atendem principalmente aos turistas do segmento de lazer. Dentro desse segmento há uma grande variedade de subdivisões de meios de hospedagem que atendem a nichos específicos da demanda turística. Na zona turística há, atualmente, desde **pousadas rústicas** (com poucos serviços e tarifas baixas) a um **resort** de lazer em Prado, com equipamentos e serviços diversificados e de alta qualidade. Há, também uma grande variedade de **pousadas e hotéis de padrão intermediário**, oferecendo serviços básicos e instalações razoáveis. Nenhum meio de hospedagem instalado na Costa das Baleias até o momento pertence a uma cadeia de hotéis, seja ela nacional ou internacional, ao contrário do que é uma tendência em outras partes da costa do Estado da Bahia.

É grande o número de meios de hospedagem com estrutura de **flats**, oferecendo mais de um quarto por apartamento, além de cozinha. Esses equipamentos são alugados para temporadas maiores e abrigam famílias inteiras. Esse segmento da demanda tem como característica principal a fidelidade e a dependência em relação às férias escolares dos filhos.

Sistemas de Reserva e Atendimento ao Cliente

Poucos hotéis situados na Costa das Baleias utilizam sistemas de reservas informatizados. Os poucos que utilizam são, geralmente, empreendimentos mais estruturados que possuem sistemas sob medida, desenvolvidos por pequenas empresas de informática. Alguns poucos hotéis também possuem forças de vendas estruturadas (Resort Guaratiba de Prado, principalmente), contando com escritórios comerciais em grandes centros urbanos.

Foram diagnosticados em algumas localidades grupos de empresas que divulgam o destino e seus serviços através da Internet, indicando que pode haver certo cooperativismo entre as empresas dos destinos da Costa das Baleias, o que é fundamental para a consolidação de vantagens competitivas proporcionadas por ganhos de escala. Há, ainda, inúmeras iniciativas de pousadas que, isoladamente, divulgam seus serviços pela internet. Essas iniciativas ocorrem principalmente nos destinos de maior fluxo turístico.

Ressalta-se que há uma grande quantidade de meios de hospedagem que fazem parcerias com imobiliárias da região, alugando unidades habitacionais para períodos maiores e para grandes grupos (famílias, principalmente).

Nível de Preços

A seguir é feita uma análise do nível de preços praticados pelos empreendimentos hoteleiros na Costa das Baleias. De maneira a facilitar o entendimento, foram analisados os meios de hospedagem dos municípios de Caravelas / Nova Viçosa e Prado (Costa Norte). A análise dessas duas localidades fornece importantes conclusões com relação à zona turística como um todo.

Cada grupo foi analisado em relação aos preços praticados atualmente pelos empreendimentos hoteleiros, segundo a seguinte segmentação:

TOP (*luxury*) – são os melhores hotéis da localidade e que praticam as tarifas mais altas. Oferecem todos os serviços e instalações típicas de um hotel superior, com sofisticação e luxo.

MID (*midmarket*) – hotéis de boa qualidade que privilegiam o conforto, porém sem sofisticação. Prezam pela praticidade e funcionalidade de suas instalações, facilidades e serviços. Ocupam a faixa intermediária dos preços praticados no mercado.

BUD (*budget*) – hotéis que compõem a base do mercado local. São extremamente enxutos (geralmente são do tipo cama e café e as áreas comuns resumem-se à circulação somente) e se ocupam em prestar serviços voltados às necessidades estritamente básicas do hóspede. Muitos deles apresentam configurações e serviços amadores.

Com o intuito de analisar os preços da Costa das Baleias faz-se necessário compará-los com os praticados em outros destinos concorrentes. Para cada destino, selecionou-se um conjunto de concorrentes com base em três características principais: localização em relação a pólos emissores; perfil sócio-econômico dos turistas e as atividades e tipos de atrativos dos destinos.

Caravelas / Nova Viçosa

O critério utilizado para definir esse grupo de concorrentes foi o de destinos litorâneos procurados para o mergulho e observação de baleias. Todos os concorrentes oferecem opções de passeios e pacotes nos principais canais de distribuição especializados nessas atividades.

Tabela 3.9.5 – Comparativo de Preços (R\$)– Caravelas / Nova Viçosa e Concorrentes

	Abrolhos (Caravelas)	Praia do Rosa	Bombinhas	Ilha Grande	Fernando de Noronha	Búzios
Local	BA	SC	SC	RJ	PE	RJ
Top	-	200-270	210-300	200-350	140-500	290-370
Mid	60 -150	90-198	100-209	90-199	125-220	150-289
Bud	30-59	50-89	60-99	70-89	75-124	70-149

Fonte: Guia 4 Rodas;
Elaboração: FGV 2002

A análise dos concorrentes de Caravelas e Nova Viçosa indicou preços substancialmente mais altos que os praticados nos municípios baianos em análise, incluindo opções de hospedagem budget bastante econômicas. Essa comparação permite afirmar que, para os turistas que visitam os atrativos principais desses destinos da Costa das Baleias, não são oferecidas opções de acomodação e serviços condizentes com seus concorrentes. Os destinos concorrentes podem, por isso, captar uma parcela da demanda que exige meios de hospedagem mais sofisticados, mesmo que a região da Costa das Baleias apresente condições ideais e diferenciais para a prática das atividades de mergulho e observação de baleias.

Prado (Costa Norte)

O critério utilizado para definir o grupo de concorrentes foi o de destinos litorâneos com paisagens exuberantes, alto grau de preservação cênica e baixa densidade de ocupação. Todos os concorrentes oferecem opções de passeios e pacotes nos principais canais de distribuição especializados semelhantes.

Tabela 3.9.6 – Comparativo de Preços (R\$)– Costa Norte de Prado e Concorrentes

	Prado	Caráiva	Canoa Quebrada	Guarda do Embaú
Local	BA	BA	CE	SC
Top	80-120	100-150	120-210	224-400
Mid	55-79	60-99	60-120	90-180
Bud	30-54	25-59	25-59	50-89

Fonte: Guia 4 Rodas;
Elaboração: FGV 2002

A análise dos concorrentes da costa norte de Prado também demonstra que as tarifas são mais baixas no município da Costa das Baleias, em todas as faixas de acomodação. É interessante notar que há possibilidades de oferta de hospedagem em faixas muito superiores de preço, como demonstram Canoa Quebrada e Guarda do Embaú. Ao contrário de Caravelas / Nova Viçosa, Prado apresenta opções de meios de hospedagem mais sofisticados e não é tão prejudicado com a perda de nichos de demanda mais exigentes, como acontece clara-

mente no caso dos turistas que vão à Costa das Baleias com a intenção de praticar mergulho e observação de baleias.

Restaurantes Turísticos

Os restaurantes turísticos compõem a oferta turística de uma determinada localidade, fazendo parte da infra-estrutura de atendimento às necessidades dos turistas. Os restaurantes turísticos obtêm parte significativa de sua receita através do atendimento ao turista. Sendo assim, diferenciam-se dos restaurantes concebidos para atender essencialmente à demanda da população local / moradores, cujas necessidades e exigências são diferentes daquelas dos turistas.

Todos os municípios que compõem a Costa das Baleias possuem restaurantes turísticos. Em quase todos os municípios foram encontradas boas opções, em que a refeição, simples ou mais sofisticada, era fornecida acompanhada de atendimento atencioso e prestativo. A situação da Costa das Baleias é visivelmente mais apropriada que no restante do litoral baiano. O único município que não apresenta opções adequadas aos turistas é Nova Viçosa. Nenhuma opção existente merece destaque em relação às instalações ou à qualidade da refeição. Há que se registrar, ainda, que durante a pesquisa de campo, os próprios donos de restaurantes comentaram a dificuldade em se obter mão de obra qualificada para as funções necessárias ao funcionamento de um restaurante.

Cabe dizer que muitas localidades litorâneas oferecem as barracas de praia como alternativa aos restaurantes. De maneira geral, as barracas de praia são mal estruturadas, apresentam uma infra-estrutura deficiente, principalmente relacionada às condições de higiene.

Existem ainda muitos restaurantes situados em empreendimentos hoteleiros, que atendem aos próprios hóspedes e turistas em geral. A qualidade das instalações e o serviço prestado nesses restaurantes estão diretamente ligados à categoria dos hotéis. No caso da Costa das Baleias, os restaurantes em empreendimentos hoteleiros apresentam geralmente serviços e estruturas simples.

A próxima tabela apresenta os restaurantes turísticos identificados nos municípios da Costa das Baleias, acompanhados de sua especialidade:

Tabela 3.9.7 – Restaurantes Turísticos da Costa das Baleias

Município	Localidade	Restaurantes	
		turísticos	Culinária
Prado	Prado	6	Regional
		2	Italiana
	Cumuruxatiba	9	Regional
	1	Italiana	
Alcobaça	Alcobaça	1	Regional
		1	Variada
		5	Mariscos e Carnes
		2	Pescados
		1	Carnes
		1	Regional
Caravelas	Caravelas	1	Vegetariana
		2	Pescados
Nova Viçosa	Nova Viçosa	3	Italiana
		1	Variada
Mucuri	Mucuri	3	Italiana
		1	Variada
		1	Churrascaria

Fonte: Informações das prefeituras municipais 2002

Agências de turismo

Nesta parte são apresentadas as agências de viagem, de receptivo e operadoras de tours presentes na Costa das Baleias. Para tanto, é necessário que seja esclarecido o método de classificação adotado para a elaboração deste tópico. Foram classificadas como agências de viagens e turismo todas as agências cadastradas na EMBRATUR e como agências de receptivo local, aquelas que operam na região, porém não estão cadastradas na Embratur. Essa classificação é, na realidade, uma simplificação em função das análises que pretendem ser feitas neste capítulo. Segundo o Decreto nº 84.934/80 da Embratur, os empreendimentos são classificados em agências de viagem e agências de viagem e turismo. As últimas podem operar roteiros turísticos internacionais, enquanto as agências de viagem são autorizadas somente a organizar roteiros dentro das fronteiras do país. Todas as agências cadastradas foram englobadas dentro da categoria agências de viagens e turismo.

Segundo cadastro da Bahiatursa, atualmente há 11 agências atuando dentro da Costa das Baleias. Dentre essas agências, algumas atuam apenas no receptivo. Outras atuam também como agências de viagem emissivas, mas essas constituem a minoria. A tabela abaixo apresenta o total por tipo de agência e por município da Costa das Baleias:

Tabela 3.9.8 – Agências de turismo na Costa das Baleias

Município	Agências de viagens e turismo	Agência de receptivo local
Alcobaça	1	0
Caravelas	8	2
Nova Viçosa	2	1
Prado	0	1

Fonte: Bahiatursa e Informações coletadas junto às Prefeituras 2002

A maior parte das agências cadastradas está em Caravelas, já que constituem a estrutura de apoio para a visita do Parque Nacional Marinho de Abrolhos, atividades de mergulho e observação de baleias.

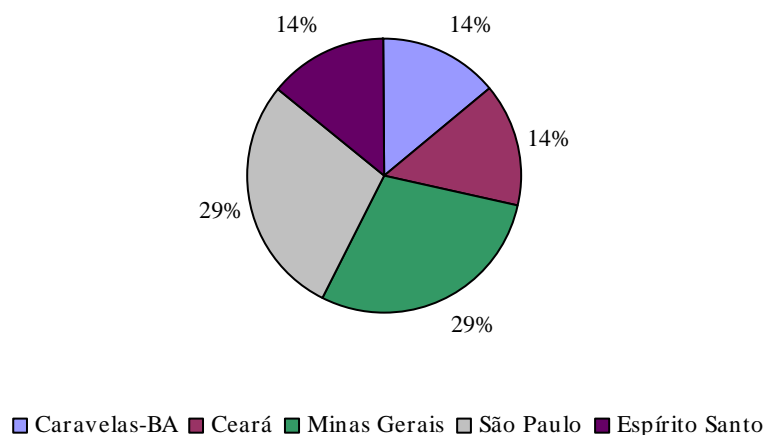
Com o objetivo de traçar um perfil das agências que oferecem serviços de receptivo na Costa das Baleias, foi realizada uma pesquisa com sete empresas que declararam prestar serviços de receptivo não terceirizados. Todas elas fazem parte do grupo de onze agências cadastradas pelas Embratur. Uma delas é de Alcobaça, uma de Nova Viçosa, uma de Prado e quatro de Caravelas. Mesmo que a amostra represente mais da metade do universo, em função das limitações impostas pela metodologia utilizada para a realização da pesquisa (pesquisa telefônica), a interpretação dos dados deve levar em conta seu caráter exploratório.

Na maioria dos casos (4), os proprietários foram entrevistados, o que aumenta a confiabilidade dos dados. Em um caso foi entrevistada uma pessoa com cargo de gerência e em dois casos os entrevistados foram atendentes da agência.

Das agências analisadas, cinco (71%) declaram oferecer serviços de receptivo somente para a área da Costa das Baleias, enquanto que duas declaram oferecer viagens para outros lugares do Brasil, mesmo que não necessariamente a moradores da região.

O gráfico abaixo mostra a procedência dos proprietários das agências analisadas:

Gráfico 3.9.2 – Agências na Costa das Baleias, Procedência dos Proprietários



Fonte: FGV 2003

Dentre as agências que foram analisadas, apenas uma é de propriedade de alguém natural de algum dos municípios componentes da Costa das Baleias. Quatro agências (71%) são de propriedade de pessoas procedentes de estados da região Sudeste, enquanto que uma é de propriedade de um cearense. Isso pode ser um indicador de que a população não tem acesso à propriedade de empreendimentos, seja pela ausência de linhas de financiamento para investimentos por parte da comunidade ou pela falta de conhecimentos que inibe grande parte da comunidade a lançar-se em atividades empreendedoras.

A tabela abaixo analisa os empreendimentos quanto ao número de funcionários na alta temporada:

Tabela 3.9.9 – Agências na Costa das Baleias, Número de Funcionários

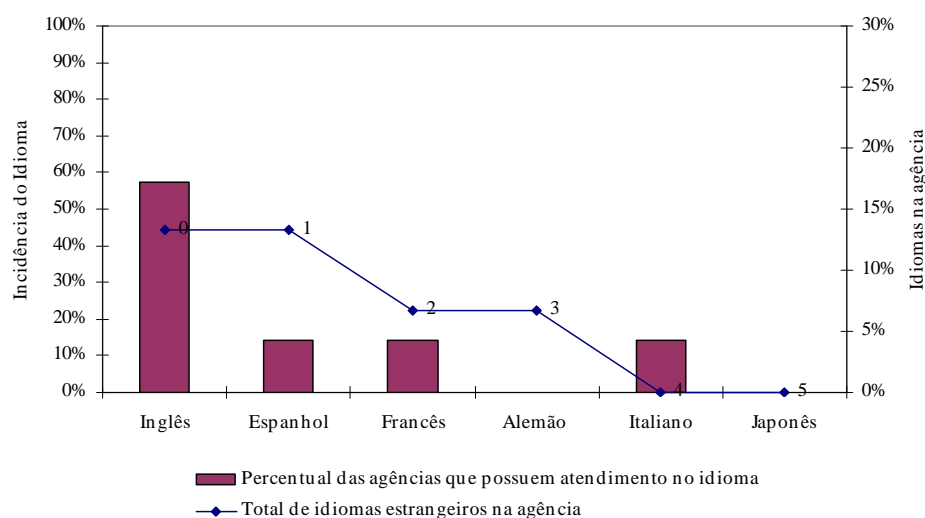
1 a 5	43%	3
6 a 15	14%	1
Acima de 15	43%	3

Fonte: FGV 2003

As agências da Costa das Baleias não apresentam um porte uniforme. Algumas delas (43%) são de tamanho pequeno, com menos de cinco funcionários na alta temporada e estrutura reduzida. No entanto, três delas declararam possuir mais de quinze funcionários na alta temporada. Essas agências, além de apresentarem uma estrutura mais complexa, possuem geralmente uma frota de barcos para a operação dos passeios marinhos.

Com relação aos idiomas estrangeiros falados pelas pessoas que atendem aos turistas nas agências da Costa das Baleias, verificou-se que algumas delas (2) só possuem atendimento em português, o que causa problemas aos estrangeiros que freqüentam a região. No entanto, todas as outras possuem pelo menos um atendente que fala ao menos uma língua estrangeira, inglês na maioria dos casos. Com relação à presença de cada um dos idiomas nas agências, detectou-se que o inglês é falado em 57% das agências pesquisadas. O espanhol, o francês e o italiano aparecem somente em uma agência cada um. A tabela abaixo resume os dados diagnosticados:

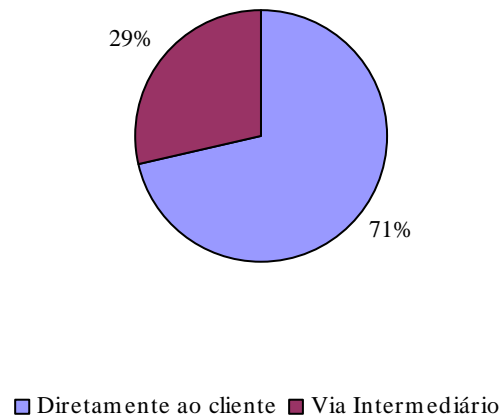
Gráfico 3.9.3 – Agências na Costa das Baleias, Idiomas Estrangeiros no Atendimento



Fonte: FGV 2003

O gráfico abaixo indica a forma de distribuição utilizada pelas agências da Costa das Baleias. Percebe-se que a maioria das agências (71%) vende seus serviços diretamente aos clientes, mas algumas utilizam intermediários como hotéis da região e agências e operadoras dos principais mercados emissores.

Gráfico 3.9.4 – Agências na Costa das Baleias, Forma de Distribuição



Fonte: FGV 2003

Com relação aos guias que são contratados pelas agências para liderarem os passeios, percebeu-se uma deficiência na Costa das Baleias, já que apenas 29% das agências exigem qualificação específica através de curso. Na maioria dos casos, os passeios são liderados por pessoas sem qualificação adequada, o que compromete a qualidade da experiência e até a segurança dos turistas.

Foi sondado com as agências o número médio de turistas atendidos nos meses de alta temporada, totalizando cerca de 6.360 turistas / mês para todas as sete agências pesquisadas. Nos meses de baixa, esse número cai para cerca de 1.620. Considerando o total de onze agências cadastradas pela Embratur, pode-se estimar que cerca de 10.000 turistas / mês são atendidos nos meses de alta temporada na Costa das Baleias e cerca de 2.540 / mês na baixa temporada.

A maioria das agências (71%) declarou que oferece seus passeios primordialmente para grupos com menos de dez pessoas ou indivíduos. Também foram sondadas as ferramentas de divulgação de seus serviços mais comumente usadas pelas agências. As mais citadas foram Internet, folheto, revista, jornal, rádio e eventos especializados, nesta ordem. É surpreendente o fato de cinco agências (71%) terem declarado utilizar a Internet como forma de divulgação de seus serviços. Considerando que a maioria das agências vende seus serviços diretamente ao cliente, pode-se esperar que grande parte do público consumidor utilize a Internet como canal de comunicação com essas agências, tornando o intermediário uma figura cada vez menos presente no processo de compra.

A tabela a seguir relaciona os principais destinos dos passeios que são oferecidos pelas agências da Costa das Baleias:

Tabela 3.9.10 – Agências na Costa das Baleias, Principais Destinos dos Passeios

Abrolhos	100%
Coroa Vermelha	43%
Parcel das Paredes	29%
Mata / Manguezal	29%
Porto Seguro	14%
Cumuruxatiba	14%
Corumbau	14%
Barra do Cahy	14%
Parna do Descobrimento	14%
Barra Velha	14%

Fonte: FGV 2003

Todas as agências pesquisadas oferecem o passeio ao Parque Nacional Marinho de Abrolhos e algumas trabalham exclusivamente com esse atrativo. Isso reitera a importância que Abrolhos possui no contexto da Costa das Baleias. O segundo e o terceiro dentre os destinos mais citados também são passeios marinhos, voltados principalmente para a atividade de mergulho. O passeio nomeado com “Mata / Manguezal” refere-se aos passeios de ecoturismo que são oferecidos nos ecossistemas na região, especialmente na Mata Atlântica e manguezais presentes principalmente na região de Caravelas.

Seis dentre as sete agências pesquisadas declararam que o passeio mais vendido por sua agência é ao PARNAM de Abrolhos, sem pernoite. O preço médio desse passeio é de R\$ 167,00 / pessoa, com variância muito baixa. Através desse número pode-se ter uma idéia da ordem de grandeza do faturamento médio das agências, tendo-se em mente que, com os dados disponíveis, não é possível fazer projeções precisas.

Locadoras de Veículos

Segundo dados coletados com a Bahiatursa, atualmente não existe locadora de veículo cadastrada atuando na Costa das Baleias. Na pesquisa de campo também não foi identificada qualquer empresa que atuasse no ramo.

Transportadoras

Como constatado no capítulo 3.3 (Infra-estrutura), dos cinco municípios da Costa das Baleias, apenas três contam com um Terminal Rodoviário.

As tabelas abaixo apresentam as principais rotas intermunicipais e interestaduais operadas via rodoviária na região da Costa das Baleias e seus itinerários:

Tabela 3.9.11 – Linhas de Transporte Rodoviário Intermunicipal e Interestadual

Origem	Destino	Via (Paradas)	Empresa	Frequência
Prado	São Paulo	Teixeira de Freitas	S. Geraldo	Todos os dias às 07:30
	Rio de Janeiro	Itamaraju/T. Freitas	S.Geraldo	3ª/6ª/domingos às 15:30
	Belo Horizonte	Itamaraju/T. Freitas	S.Geraldo	Todos os dias às 15:40
	Goiânia	Brasília	S.Geraldo	Todos os dias às 08:00
	Salvador	Itamaraju/T. Freitas	Sulba	6ª/domingos às 17:50
	Vitoria	Itamaraju/T. Freitas	Sulba	Domingo às 22:00
	G.Valadares	Itamaraju/T. Freitas	Rio Doce	Todos os dias/07:00
Nova Viçosa	Teixeira de Freitas	Via São José	Águia Branca	Diária
	Teixeira de Freitas	-	Águia Branca	Diária
	Nanuque (MG)	Via Mucuri	Águia Branca	qua, qui, sex e sab
	Nanuque (MG)	-	Águia Branca	Diária
	São Mateus (ES)	-	Águia Branca	Diária
	Vitória (ES)	-	Águia Branca	Domingo
Alcobaça	Prado	Ba-001	-	Diária
	Itamaraju	Ba-001/290/101	-	Diária
	Teixeira de Freitas-Ba	Ba-290	-	Diária
	Nanuque- Mg	Ba-290/ Br-101/418	-	Diária
Caravelas	Teixeira de Freitas	-	Expresso Brasileiro	Diária
Mucuri	Teixeira de Freitas	-	Águia Branca	Diariamente 05h30' e 17h30'
	Nova Viçosa	-	Águia Branca	Diariamente 08h, 10h45', 11h40', 13h 10', 18h05'
	Nanuque(MG)	-	Águia Branca	Diariamente 06h25', 15h 15'
	São Matheus	Conexão para BH	Águia Branca	Diariamente 15h55'

Fonte: Prefeituras Municipais 2002

Foram detectados cinco terminais hidroviários localizados na Costa das Baleias. Um está localizado em Alcobaça, dois em Caravelas e três em Nova Viçosa. O transporte fluvial, no entanto, ainda não é utilizado como um meio de transporte usual na região. Os barcos são usados somente para a pesca, atuando esporadicamente na alta temporada para o transporte de turistas. Esse serviço é mais utilizado nos passeios para Abrolhos e demais recifes da região. O serviço de embarcações que fazem o trajeto até Abrolhos é feito, principalmente, por agências de receptivo situadas em Caravelas, Nova Viçosa e Alcobaça. A navegação a partir de Nova Viçosa enfrenta problemas de logística que fazem com que seja necessária uma parada em Caravelas. O tempo de viagem, assim, torna-se excessivo (quase 5 horas). A partir de Alcobaça, em função do assoreamento do rio, as partidas estão sujeitas ao nível das marés, restringindo as opções de horários.

Atualmente, não existe aeroporto com operação regular na Costa das Baleias. As opções de aeroportos com vôos regulares são em Vitória (ES) e Porto Seguro, localizadas a distâncias longas dos principais pontos de interesse turístico. Empresas de táxi aéreo sediadas em Salvador realizam eventuais vôos particulares para o Aeroporto de Teixeira de Freitas.

Artesanato e Compras

O artesanato é uma das formas mais representativas da arte no Estado da Bahia, incluindo especialmente artigos em madeira, tecido, barro e fibras. A relação entre o turismo e o artesanato local cria benefícios para as duas atividades e para a comunidade, já que os

turistas podem adquirir uma lembrança autêntica do local que visitaram e cria-se uma cadeia de produção que beneficia economicamente o destino turístico e contribui para que sejam mantidas tradições seculares. Deve-se ter em mente, no entanto, que o artesanato não é uma atividade estática, já que faz parte da cultura de um povo e, como tal, pode mudar com o tempo. Assim, técnicas e materiais tradicionais podem, e devem, conviver com mudanças introduzidas por artesãos inovadores. Qualquer que seja o caso, a consolidação da cadeia produtiva da atividade, desde a produção até a venda, é um importante passo para que o artesanato consolide-se como uma atividade geradora de benefícios econômicos para a comunidade.

Os pontos de venda de artesanato estão situados, principalmente, em locais de concentração turística tais como: terminais rodoviários, barracas de praia, e atrativos com visitaçãofreqüente. Em Cumuruxatiba, há inúmeras lojas próximas à praia. Em Nova Viçosa, há uma praça com vários quiosques. A apresentação dessa última área, no entanto, é de aspecto inadequado.

Cerâmica

A Bahia dispõe de uma grande variedade de cerâmica, dispersa nos diversos municípios do Estado. No final do século XVII, ou início do século XVIII, a influência portuguesa transformou a cerâmica rudimentar praticada pelos índios com a introdução de recursos tecnológicos como o torno ou roda e o forno coberto, criando grandes centros oleiros no litoral brasileiro, também no litoral sul baiano. Na Costa das Baleias, destaca-se o município de Prado, onde ocorre a produção de vasos e colares.

Fibras Naturais

É muito comum na Bahia o trançado de fibras naturais, de origem indígena, devido à grande variedade de fibras adequadas a este tipo de artesanato. Alguns exemplos de matérias-primas utilizadas pelos artesãos locais incluem sisal, taquara, cipó, piaçava, ouricuri, coqueiro, bambu, junco e vime. A partir desses materiais, facilmente encontrados na natureza, são confeccionados cestos, balaios, bolsas, mobiliário, tapetes, painéis, etc. Mucuri e Prado são os destaques da Costa das Baleias. Em Mucuri, são utilizadas fibras de bananeira, cana e taboa para a confecção de cestas e esteiras. Em Prado, é comum a utilização do cipó caboclo.

Madeira

No artesanato em madeira da Bahia, destacam-se as esculturas, os entalhes e objetos de uso comum. A influência afro-brasileira se faz notar na região de Salvador e no litoral sul. Também os ex-votos, mais raramente, aparecem em madeira. O município de Prado é famoso pelo artesanato em madeira talhada. Em Nova Viçosa, uma associação de artesãos desenvolve móveis rústicos a partir de madeira local, como oiticica, jaqueira, peroba, jequitibá e ciriba. Os móveis são comercializados em uma loja onde também são oferecidos outros artigos para decoração feitos a partir de madeira.

De menor importância, mas merecedoras de menção são as práticas de estamparia em tecido, com a produção de redes, mantas, toalhas e colchas, e também os mosaicos produzidos e comercializados em Mucuri.

Nota-se na Costa das Baleias uma certa organização dos artesãos, com a presença de associações em diversas localidades e atuação de instituições como o Instituto Mauá e SEBRAE na organização da cadeia produtiva do artesanato e no incentivo à utilização de técnicas tradicionais. Devem ser estimuladas ações que consolidem a integração entre os artesãos da Costa das Baleias.

Animação e Entretenimento

O grande destaque na área de animação e entretenimento nos municípios da Costa das Baleias é a Ilha da Alegria, em Prado. Esse empreendimento reúne salões de jogos, parque aquático, restaurantes, danceteria e salão para shows. Possui um terminal fluvial próprio, na margem do Rio Jucuruçu, para os traslados até a “Ilha” (na verdade, o empreendimento está situado na outra margem do rio).

Ainda em Prado, há o Resort das Guaratibas, que oferece uma ampla variedade de atrações, restaurantes, passeios, parque ecológico, quadras poliesportivas, além de uma programação de shows e eventos.

Em Nova Viçosa, há outro empreendimento relevante, o Luau do O2. É uma arena preparada para shows e festas, freqüentada por uma grande quantidade de turistas, quase que exclusivamente durante a alta temporada.

Nos demais destinos e municípios, as opções de entretenimento estão restritas ao calendário de eventos e festas, que acontecem esporadicamente.

Conclusão

A oferta turística da Costa das Baleias apresenta uma certa variedade de estruturas e serviços, especialmente no que tange aos meios de hospedagem. Essa oferta está baseada fortemente nos atrativos de natureza e lazer, atendendo aos diversos segmentos que são atraídos por esses atrativos. No entanto, quando são considerados outros aspectos da oferta, ainda existem grandes entraves à consolidação da atividade turística.

A oferta de hospedagem ainda não conta com meios de hospedagem administrados por operadoras nacionais ou internacionais, sendo que há apenas um empreendimento de grande porte que possa ser considerado como resort. Há, além desse empreendimento, uma grande variedade de pousadas bem estruturadas e muitas residências secundárias. Os preços cobrados em destinos concorrentes são sensivelmente maiores que os apresentados em Prado e Caravelas / Nova Viçosa. Assim, percebe-se que há uma deficiência na oferta de hospedagem ou na imagem do destino.

Também há inúmeras opções de restaurantes turísticos. As refeições servidas apresentam qualidade satisfatória e o serviço é melhor que a média do litoral baiano.

Há uma adequada oferta de agências de turismo e operadores de receptivo, principalmente em Cumuruxatiba, sede de Prado e Caravelas. A oferta de roteiros e circuitos locais, no entanto, ainda é restrita. Mesmo em Caravelas, na alta temporada, é difícil conseguir viabilizar passeios que se diferenciem das opções mais tradicionais (Abrolhos, manguezais, Ilha da Cassumba, Parcel das Paredes etc).

As opções de transportes são limitadas quase que totalmente ao modal rodoviário. Há poucas opções de ligações rodoviárias diretas com os grandes centros urbanos. Não há locadoras de veículos ou acesso aéreo suficiente. Muitos pacotes turísticos aéreos que são oferecidos para a região atualmente utilizam o aeroporto de Porto Seguro, o que não é uma solução satisfatória, considerando a distância em relações aos municípios da Costa das Baleias. As opções de transporte para os passeios marítimos, entretanto, são diversificadas e adequadas.

Os locais para compra de artesanato são restritos. Em Cumuruxatiba e Caravelas, há uma boa variedade de lojas de artesanato. Em Nova Viçosa há uma praça de artesanato, mas se encontra em mal estado de conservação. Em geral, se percebe que ainda há espaço para a valorização das características locais e aprimoramento das técnicas, materiais e canais de distribuição.

A estrutura de entretenimento está concentrada em Prado e Nova Viçosa, com amplos espaços projetados para essa finalidade, além de uma grande variedade de atividades. Nos demais destinos, há poucas opções nessa área.